**Projeto de Pesquisa e Planejamento de Atividades**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Aluno**: Eduardo Augusto Nivinski | | **Data início curso**: \_\_/\_\_/2020 |
| **Orientador**: Gabriela Scur | | **Defesa em:**  Julho/2022 |
| **Curso**: MBA Data Science e Analytics | **Modalidade**: Distância | Turma: 202 |

1. **Título do projeto** *(Inicial)*

**Percepção de Bem-Estar das pessoas em diferentes países do mundo durante a Covid-19.**

1. **Introdução**

*(Contextualizar e apresentar a problemática do tema geral, ou seja, a importância do tema proposto e sua relevância. O texto deverá ser escrito de forma impessoal e toda informação utilizada deverá ser embasada por meio de trabalhos de fontes confiáveis com as devidas citações dos autores)*

A pandemia do Covid 19 se tornou em pouco tempo uma crise sanitária e socioeconômica sem precedentes na história, com transformações rápidas e profundas nos mais diversos aspectos da vida social. De fato, para qualquer pessoa que tenha experenciado o período, é intuitivo e incontestável que a diversidade de fatores impostos pela pandemia afetou ou pelo menos condicionou de alguma maneira, sua própria vida, ou em outras palavras, o seu bem-estar.

Estudos mostram que nos aspectos psicológicos dos indivíduos, para além do estresse inerente à própria doença, também as diretrizes impostas pelo confinamento domiciliar em massa e as regras de distanciamento impactaram significativamente a vida das pessoas: amostras de pessoas em quarentena e de profissionais da saúde revelaram vários resultados emocionais associados diretamente à quarentena, tais como estresse, depressão, irritabilidade, insônia, medo, confusão, raiva, frustração e tédio, e muitos deles tem prevalecido inclusive após o fim da quarentena (citação, 2020). No Brasil por exemplo, a venda de medicamentos antidepressivos e estabilizadores de humor em 2020 tiveram crescimento de 17% se comparado aos 12 meses anteriores (CNN, referenciar). Evidências como essas dão alguns dos indícios de como o condicionamento de vida imposto pela pandemia impactou em emoções que prejudicaram de forma negativa a saúde mental dos indivíduos no período, e consequentemente, no bem-estar de cada uma dessas pessoas.

Quando analisado dentro de aspectos sociais gerais, o panorama não é tão diferente: o isolamento como orientação médica também trousse um grande tensionamento em torno de questões que pairaram sobre cada indivíduo dentro de seu contexto específico, tais como: o compromisso com a coletividade versus a liberdade individual; o direito de viver a vida versus a defesa irrestrita da vida; ou, das necessidades econômicas próprias e coletivas versus a manutenção da saúde pública (Simbiótica, 2021). Essas relações paradoxais que se apresentaram a todos condicionaram as pessoas a situações cotidianas bastante complexas; é impossível não pensar nas consequências do bem-estar de alguns indivíduos ao fazer um *trade-off* em prol de uma ou outra decisão.

E por fim, não poderia deixar de mencionar como o bem-estar foi afetado pelos impactos econômicos resultantes da pandemia. As medidas de bloqueio total ou parcial por exemplo, realizadas por vários países, afetaram quase 2,7 bilhões de trabalhadores, cerca de 81% da força de trabalho mundial (OIT, 2020). No Brasil, embora as taxas de desemprego e de trabalhadores informais não tenha sido tão prejudicada, foi a incerteza na permanência no trabalho que mais atormentou o imaginário popular, além da incapacidade política e econômica do país em mitigar a crescente disparidade econômica social: só em 2020 mais, saímos de 12 milhões (5,7%) de pessoas na extrema pobreza para 27 milhões (12,9%), e de 50 milhões (24,1%) de pessoas em situação de pobreza para 67 milhões (32,1%) (CNN, pobreza). Não há dúvidas de que a situação econômica e social contextual foram cruciais para a definição dos aspectos de bem-estar dos indivíduos no período.

(daqui para frente pretendo ainda rever a textualidade, mas a ideia geral é por aí mesmo)

Este projeto pretende então analisar e fazer inferências justamente sobre os aspectos do bem-estar durante o primeiro ano de pandemia (2020). O bem-estar é inicialmente um conceito de análise subjetiva e individual, pois, parte do pressuposto de como cada pessoa, dentro de seu contexto, experiências, culturas e acesso à informação, será capaz de traduzir a sua realidade e definir, de forma subjetiva, sua qualidade de vida em contexto específico. Por outro lado, o conjunto de perspectivas compartilhadas sobre o bem-estar por um grupo de pessoas condicionadas às mesmas variáveis de efeitos sociais, econômicos e políticos, permite uma leitura média do bem-estar que pode ser inferida inclusive sobre dimensões geográficas. Assim senso, será que os aspectos sociais, políticos, econômicos e de saúde surtiram algum efeito na construção psicológica do bem-estar de cada pessoa durante a pandemia? Será que esses efeitos mudam significativamente a depender do contexto geográfico dos indivíduos?

Para ajudar na análise das questões levantadas, foram utilizados da World Happiness Report (WHR), uma pesquisa inicialmente voltada para a importância da felicidade e do bem-estar das pessoas como forma de alcançar o desenvolvimento econômico e social das nações. A WHR conduziu ano após ano uma série de pesquisas em diversos países a respeito de como aspectos políticos, econômicos e sociais definiam a percepção de bem-estar das pessoas. Através desse projeto foi possível gerar uma estatística dessa percepção do bem-estar, ou *ledder-score*.

(texto antigo, ignorar mas deixar como possíveis ideias)

Mensurar, analisar e diagnosticar os efeitos da pandemia nas esferas social e econômica, sem ignorar os aspectos psicológicos impostos aos agentes sociais nesse período, se tornou assim importante e iminente nas ciências sociais. Distanciamento social, isolamento, crises financeiras, rompimento da fluidez das relações sociais, violência nas relações de intimidade, entre outros; como tudo isso afeta a vida social, a curto médio e longo prazo? Quais foram os contextos mais agravantes? Que tipos de ação podem ajudar a mitigar os possíveis prejuízos? Não há sociedade decente que se baseie no desligamento e na interrupção das relações sociais ou no aprofundamento drástico das vulnerabilidades socioeconómicas (Carmo, Tavares e Cândido, 2020). Se debruçar em tais análises é imediatamente necessário para o planejamento assertivo de uma agenda internacional com programas e ações de políticas públicas que se alinhem com a necessidade das pessoas e que conduzam de forma adequada a volta a da sociedade a um estado de “normalidade estrutural” propriamente dito.

Em 2011, muito antes de se imaginar uma pandemia, foi desenvolvida uma primeira tentativa estatística robusta de mapear justamente alguns aspectos da percepção psicológica das pessoas sobre seu contexto de vida, e que hoje podem ser cruciais para a conscientização dos governos sobre os próximos passos pós pandemia: trata-se do projeto de pesquisa World Happiness Report (WHR), voltado inicialmente para a importância da felicidade e do bem-estar das pessoas como forma de alcançar o desenvolvimento econômico e social das nações. Em conjunto com outras agências de pesquisa e alguns pesquisadores independentes, a WHR conduziu ano após ano uma série de pesquisas a respeito da percepção das pessoas sobre temas relacionados a aspectos políticos, econômicos e sociais para sintetizar um score de percepção de felicidade dessas pessoas, entre outros indicadores.

Ao associar esses scores com outros indicadores econômicos e sociais de cada país (como PIB e expectativa de vida), a instituição têm disponibilizado dados valiosos e gerado insights e inferências importantes baseadas em níveis geográficos e temporais sobre a vida das pessoas. A pesquisa abrange atualmente 153 países de todos os continentes. Além da Happiness Score (pontuação da felicidade ou do bem-estar subjetivo), a pesquisa também traz outros indicadores, como: percepção de assistência social (Social suport); do quanto se sentem livres para fazer escolhas (Freedom to make life choices); percepções de corrupção (perceptions of corruption); e percepção de generosidade social (generosity).

A pesquisa e os relatórios da WHR já tem proporcionado grande potencial de relevância na formulação de políticas públicas para o quadro social mundial em prol da sociedade, e com o lançamento recente do relatório do ano de 2021 com dados coletado em 2020, a WHR nos proporciona a possibilidade de avaliar os aspectos que tangem a sensibilidade psicológica das próprias pessoas, sob análise estatística, e de forma comparada, desde 2011 até o ano de 2020 (sob os efeitos da pandemia).

Esta pesquisa está pautada então, principalmente, no uso desses dados para análises e inferências dos aspectos sociais e econômicos resquícios do período de pandemia; trata-se de uma tentativa de análise que leve em consideração os aspectos psicológicos de sentimento das pessoas, comparando as percepções destas sobre a felicidade, generosidade e assistência social com outros indicadores econômicas e sociais, nos anos de 2015 a 2019, até 2020 - ano de início e período mais crítico da pandemia.

1. **Objetivo**

*(Qual o objetivo principal do trabalho, ou seja, qual pergunta deve ser respondida ao final da sua pesquisa)*

Na presente pesquisa, pretende-se responder a seguinte pergunta: Quais os impactos da Covid-19 sobre os índices de percepção da felicidade, generosidade e assistência social das pessoas da pesquisa WHR?

Através da análise comparada, será observado inicialmente como as variáveis referentes as pesquisas do WHR, dos anos de 2015 a 2019, se relacionam entre si, ano a ano, e entender como essas mesmas variáveis se comportaram no ano de 2020, ano em que fomos assolados pela pandemia do Covid-19. Todas as variáveis serão consideradas aqui, tanto as de percepção sobre generosidade, felicidade e assistência social, como as de corrupção, liberdade e alguns índices disponíveis nas pesquisas como PIB e Expectativa média de vida. O objetivo é poder num primeiro momento identificar padrões e correlações para então visualizar um diagnóstico comparado dos efeitos da pandemia (2020) nessas diversas variáveis, em situação contextual de tempo e geografia das observações.

A hipótese é de que algumas das percepções anteriormente mencionadas possam ter sido afetadas no período de 2020 e assim desviado de uma expectativa padrão de comportamento dos dados. A análise desse período também pode demonstrar novos padrões de comportamento e de sentimento advindos da pandemia e que podem ter afetado as pessoas em diferentes níveis, a depender de seu contexto social e econômico, denotando assim aspectos de efeito da pandemia que podem ter ganhado características regionais ou até mundiais.

1. **Material e Métodos**

*(Descrever o(s) método(s) de coleta de dados e a(s) ferramenta(s) de análise a ser(em) utilizada(s) no trabalho de conclusão de curso, ou seja, como será a condução da pesquisa e a forma de obtenção dos resultados, por exemplo, fontes de dados, técnicas, procedimentos, índices, entre outros)*

Os dados foram todos previamente coletados pelas instituições diretamente relacionadas com a WHR, e estão disponibilizados no website da instituição. A limpeza e organização dos dados exige apenas uma formatação dos dados em uma base única, selecionando apenas as variáveis de interesse e organização dos dados para os softwares de análise.

As ferramentas de análise, limpeza e organização dos dados envolvem softwares como R, Excel, Python e Power BI e Git e GitGub, cada qual cumprindo o papel específico da qual se encaixa durante manipulação dos dados.

Inicialmente, será criado repositório online no Github (privado) com os arquivos originais; em seguida a limpeza e organização dos dados, onde será feita uma base única dos dados com todos os anos, adequada as ferramentas de análise e inferência. Serão usados métodos estatísticos para num primeiro momento entender o comportamento dos dados, em termos de padrão e de correlação entre si, dos anos de 2015 a 2019, e também de forma isolada para o ano de 2020. Por se tratarem de dados quantitativos, serão aplicados alguns métodos de análise supervisionada, como regressão múltipla e alguns testes para chegar num modelo com melhor fit de representação da relação dos dados.

Como a pesquisa é primordialmente comparada e tem traços maiores de análise de diagnóstico do que de previsibilidade, será avaliado, após rodar os primeiros modelos, a viabilidade ou não da aplicação de análise multinível e também de métodos de análise não supervisionada, como clusterização, analise fatorial e PCA.

1. **Resultados Esperados**

*(Descrever os resultados que são esperados após a realização da coleta e análise dos dados, ou seja, quais resultados são esperados ao final da pesquisa)*

Espera-se que a pesquisa aponte alguns dos principais efeitos da pandemia sobre a percepção que as pessoas passam a ter em momentos de dificuldade generalizada. É provável que a percepção sobre generosidade social, felicidade e assistência social tenha sido afetada em 2020, assim como é interessante observar se alguns desses aspectos foram afetados de forma igual, mundialmente, ou se aspectos econômicos e de bem estar social, regionais, podem ter gerado maior ou menor impacto na percepção das pessoas sobre cada um dos aspectos que pretende-se observar, conforme contexto geográfico.

Como pesquisador, espero poder contribuir com insights relevantes de como aspectos sociais e econômicos são importantes para construção de uma sociedade saudável, e apontar para a necessidade de movimentação global para mitigar problemas que no fundo afetam a sociedade global em momentos de crise mundial.

1. **Cronograma de Atividades**

*(Adicionar as “Atividades planejadas”, assim como o período (tempo para desenvolver cada atividade) planejado para a realização de cada atividade, sendo que deverá ser adequado ao calendário de entregas das etapas do trabalho de conclusão de curso definido pela Coordenação. Marcar com um “x” a coluna que corresponde ao período planejado para desenvolver cada atividade planeja)*

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades planejadas** | **Mês** | | | | | | | | | |
| **Out/21** | **Nov/21** | **Dez/21** | **Jan/22** | **Fev/22** | **Mar/22** | **Abr/22** | **Mai/22** | **Jun/22** | **Jul/22** |
| Coleta e organização dos dados |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Entrega Projeto da pesquisa |  | **x** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Levantamento Bibliográfico completo |  | **x** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Primeiras estimações e testes |  |  | **x** |  |  |  |  |  |  |  |
| Definição final dos métodos |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |  |
| Estimações avançadas |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |  |
| Escrituração dos resultados |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |  |
| V1 do template final de entrega |  |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |
| Entrega resultados preliminares |  |  |  |  | **x** |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Revisão template final |  |  |  |  |  |  | **x** |  |  |  |
| Depósito do agendamento e defesa |  |  |  |  |  |  |  | **x** |  |  |
| Envio da apresentação |  |  |  |  |  |  |  |  | **x** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  | **x** |  |
| Evento da defesa |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **x** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Projeto de Pesquisa; Resultados Preliminares; Entrega do Trabalho de Conclusão de Curso; Entrega da Apresentação da Defesa

1. **Referências Bibliográficas**

*(Listagem das bibliografias citadas no projeto de pesquisa, seguindo rigorosamente as Normas do MBA USP ESALQ – Consulte o manual de “Normas para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso” disponível no Sistema TCC)*

Costa, A.F. 2020. Desigualdades Sociais e Pandemia. Um olhar Sociol[ogico sobre a crise Covid-19 em livro 1: 4-16.

Martins, S.C. 2020. A Eduacação e a Covid-19: Desigualdades, Experiências e Impactos de uma Pandemia não Anunciada. Um olhar Sociol[ogico sobre a crise Covid-19 em livro 1: 37-55.

Drago, A. 2020. Habitação, Pandemia, Crise. Um olhar Sociol[ogico sobre a crise Covid-19 em livro 1:

98-114.

Schmidt, L. 2020. Pandemia e Ambiente: Impactos e Consequências. Um olhar Sociol[ogico sobre a crise Covid-19 em livro 1: 115-129.

Cantante, F. 2020. A DESIGUALDADE Econômica e a Crise Existencial do País. Um olhar Sociol[ogico sobre a crise Covid-19 em livro 1: 170-180.

Tavares, I. e Cândido, A.F. 2020. Balanço e Perspectivas de Futuro: O Impacto da Covid-19 e a (Re)produção das Desigualdades Sociais. Um olhar Sociol[ogico sobre a crise Covid-19 em livro 1: 244-255.

Links:

Taxa de desemprego e informalidade:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-03/desemprego-registrou-taxa-media-de-135-em-2020>

Dados da pobreza Brasil 2020:

https://www.cnnbrasil.com.br/business/mesmo-com-auxilio-um-quarto-dos-brasileiros-vivia-na-pobreza-em-2020-diz-ibge/#:~:text=Segundo%20o%20instituto%2C%20a%20popula%C3%A7%C3%A3o,maiores%20patamares%20da%20s%C3%A9rie%20hist%C3%B3rica.